

No aparcamos as unhas

Em guisa de antelogoio no presente artigo que nos ocorrerá no aparcamos as unhas, transcrevemos parte de certo escripto nasso inserto em uma das edições de julho de 1929 da acreditado organ da imprensa periodica local.

E' moeda corrente em todos os idiomas — escreve o dr. Carlos Imbassaty — que um escriptor, um artista, um doutrinador, um auctor qualquer incarnam os seus escriptos, a sua arte, a sua doutrina a sua obra.

Se algum affirmar que para saber a psycho-analyse é preciso conhecer Freud, ninguém acreditará, por certo, que se trata de travar relações pessoais com Freud, mas de estabelecer as lições. Se quizerdes ter boas noções de psychologia, vindo por Claude Bernard. Não poderá falar da Razão Fura quem não vier por Kant. E' preciso crer em Livingston para saber o que eram as regiões da Africa. Expressões como estas se encontram a cada passo. Um estudante, em vez do nome do seu compendio, chama-lhe pelo seu autor. «Perdi o meu Serrasqueiro» — «Não encontro o meu Larousse» — «Comprei um Delamarche». E' o autor representando a obra.

No «Boletim Semanal» photographa-se por assim dizer a entidade moral que é escrever o assim, embora não assignado, todos os seus leitores veem, com os olhos espirituais, surgir por entre a confusão de incoherentes assumptos o autor daquella pequena publicação periodica.

E' nesse Boletim que seu autor transgredia em superabundancia o respeito que tanto o atormenta, o orgulho que a torna cega a ponto de só enxergar um homem a sua propria personalidade, cuja ambicao faz-lhe ver um mundo de explorações e cuja vaidade veste-a com penas de pavão.

O sr. dr. Aurelio Rotolo portador de um diploma medico, tendo-se unido por estreitos laços de parentesco a uma distincta familia lagunense, ingressando na nossa melhor sociedade no nosso mundo official, cercavam-no de todas as considerações a generosidade e cavalheirismo deste bom povo.

De grande vantagem dispunha o dr. Rotolo para fazer de sabbatada carreira politica, seu sonho dourado, se não ignorasse, como parece, que o medico é um sacerdote, e como tal, deve ser humanitario antes de tudo.

Mas esse medico nunca revoltou, ao que parece, em nenhum dos seus actos, essa bella virtude evangelica: a caridade.

A sociedade lagunense elevou-o a certa altura social por deferencia ao sacerdotio que pensava exerceo. Bem cedo, porém, convenceu-se de que a profissão liberal do sr. Rotolo é, simplesmente, um meio de vida como outro qualquer.

A pouca modestia ou antes o

orgulho do dr. Rotolo fê-lo supor que aqui em Laguna, era um homem civilizado entre tribus de selvagens.

E assim só elle poderia occupar os logares de mais destaque social. No Hospital de Caridade, na administração do municipio, na orientação da politica, elle queria ser o factotum.

Perdendo, porém, de dia a dia, as poucas posições que occupava no vasto campo da vida politico-social em Laguna, desesperou e exasperou-se, e unido-se a outros despeitados como elle, creou a celebre dissidência composta de um grupinho desorganizado.

Se o dr. Aurelio Rotolo apertou para o seu senso moral e pediu-lhe a inspiração de um bom conselho, estamos certos que faria um esforço sobre si mesmo para o triumpho de sua regeneração e assim poderia ainda oppor ao seu orgulho a humildade, á sua vaidade, á modestia, á sua ambicao e desprendimento de certas cousas mundanas.

Va, doutor, faça esse ingente esforço em seu proprio beneficio.

Poucas ovelhas desgarradas do grande rebanho não podem enfrentar a multidão de que se desprenderam desorientadamente. Assim tambem o seu grupinho de dissidentes desaparece, por completa, deante do poder de que dispõe o grande Partido Liberal Lagunense. E lancou oppor-lhe as suas manhas.

O povo é que não vae no embulho dessa meia dúzia de despeitados, e desorientados. Converteu-se disso sr. dr. Rotolo.

Não gravou na memoria as palavras criticas e patrioticas do dr. Nereu Ramos, alludindo aquelles que procuram dificultar a grandiosa obra da reconstrução do nosso magestoso edificio politico? Esqueceu-se do que disse o Chefe Supremo do Partido Liberal Catharinense com relação ao dever da imprensa liberal acerca desses transugas?

Se não se recorda, podemos, em artigo especial, transcrever toda a parte do patriotico discurso relativamente a esse assunto.

Não julgamos que a companhia dos grandes e dos poderosos e ricos vos honra; antes vos humilha, nos olhos das tribus, e tambem não sois poderoso e rico.

O dinheiro desembolsado que me trouxe maiores dividendos foi o que gastei com a publicação de annuncios. Não prepararam meus negocios sem uma publicação feita regularmente cada semana e jamais fiz um annuncio sem sentir o efeito e os resultados beneficos em muito breve tempo.

W. R. Giffin

A voz d'oiseau

Nasceu em Florianopolis e foi um dos mais considerados representantes do alto commercio desta praça. E um espirito de idealista, muito operoso e empenhado dedicado do progresso de Laguna.

Politico serio e de principios rigidissimos, fez a gloriosa campanha de outubro, ao lado dos abnegados revolucionarios gauchos, conquistando sympathias e sempre merecendo as mais honrosas referencias de seus compatriotas de lula.

Abraçando as causas justas, foi, por isso mesmo, perseguido no governo Ildefonso Luz.

Caracter lúbrico, presu sua dignidade de homem de bem e por isso sempre com o devido respeito de amigos.

Escreve com de confiança em uma Empresa de Navegação nesta cidade.

Espirito dos outros

No tempo do imperio um senador que ja havia sido ministro de Estado, confessa com tristeza a um amigo o seu delectio politico, porque dizia elle, os jornaes não fallam mais do mim nem os orgãos de opposição me criticam como antigamente faziam.

E por isso resolveu elle ir para os A pedidos dos jornaes, criticar e combater a sua propria individualidade, para assim no dia seguinte ter occasião de resurgir contrariando, o que esboçara na escripta.

Essa philosophia politica acaba de ser imitada pelo sr. Gil Uyarelli.

Natante que «A Razão» não trata de sua personalidade, sentiu promovelemente a mesma frieza que sentia o senador do imperio e corre aos A Pedidos do jornal «A Patria», de Florianopolis e publica uma serie de in-Verdades.

Se o sr. Gil, não tem sido visado pelo orgão liberal, é simplesmente por um cavalheirismo das seus antigos compatriotas, que conhecem em si, uma victima pela segunda vez do homem, que lhe dava conselhos, que lhe deixaram na situação politica em que se encontra.

Se o sr. Gil quer sempre imitar o antigo politico do imperio; que faça ataque a si proprio, como aquelle escreveu: «que nunca frequentou gymnasium e academia, sendo no entanto, diplomado por uma escola superior de Odontologia.

Esqueça-se, por Deus do homem que nunca lhe quiz mal e nem endosse a tal historia da masorca, que para o tal homem é indifferente ter a ditto ou não.

Se o nosso ex-prefeito revolucionario, quer se tornar popular muito conhecido, como classificou alguém, não será pelos A Pedidos d' A Patria, cujo jornal visa ferir sempre, o chefe do Partido Liberal e outros proceres de ditto maior.

Agora no espirito dos outros, o nosso. Sabe o ex-prefeito revolucionario porque não entrou na chapa de conselheiros? 1- Porque o seu nome foi lembrado pelo maior prefeito de então.

2- Porque o sr. Antonio Baptista, não apresentou candidatura, conforme o original da acta, hoje em nosso poder.

Os acontecimentos do ex-contestado

Carta vinda de Porto União diz que a acção politica do nosso conterraneo Cid Gonzaga não foi a que narrou o correspondente d'«A Gazeta»

A essa carta incluiu-se uma tira cortada da edição da «Tribuna do Paraná» de 3 de março do corrente anno, em que se lê o artigo que transcrevemos

O brilhante hebdomadario «Terra Livres», fez circular hoje uma edição, quasi totalmente consagrada aos ultimos acontecimentos que tanto alarmaram estas duas cidades.

Dentro os vibrantes artigos insertos, desejamos destacar o que vae transcrito, a seguir, para conhecimento do publico curitybano, publicado sob a epigraphia «O Povo Quer Apenas Conhecer Toda a Verdade», isto porque focalisa, perfeitamente o ponto momento de receios e apprehensões, que estamos vivendo:

«Já são de conhecimento publico os ultimos acontecimentos, que tanto alarme produziram nesta zona, os quaes ainda não foram sufficientemente esclarecidos.

Na defeza que pretendemos fazer do nosso querido collega, coronel Cid Gonzaga, ninguém descubra segundas intenções contra as autoridades, que não tomamos, inclinando-nos mesmo a acreditar que ellas tenham sido victimas, como nós outros, de uma diabolica perfidia, forjada pelas mesmas mãos negras que de longa data trazem intranquillidade a estas duas cidades.

Nosso fim traçando estas linhas, e bem orientar a opinião publica, afim de que não fique doadoado nome impolluto e querido de um dos mais esforçados filhos de Santa Catharina.

Ha já muitos dias corriam boatos alarmantes, discutindo-se pelos cafes que esta cidade seria atacada pelos partidarios de um Estado independente. Ao começo não demos nenhum credito aos constas. Tão insistentes eram estes, porém, que começamos a ficar apprehensivos. Primeiro foi publicada uma carta do Major Maurilio Fabricio Vieira, destruindo as noticias que seus inimigos faziam correr, a seu respeito, envolvendo-o no caso do Contestado, depois o sr. Mathias Pimpão, delegado de policia, intimou o sr. Athanasio Antonio a prestar declarações, ainda sobre o assalto a Porto União que se dizia, seria tomado pelos paranaenses, fumação que ficou depois sem effeito. Multissimas vezes tivemos occasião de ouvir de individuos de alta e baixa condição, que a fronteira dos dois Estados só existia no papel pois só tinhamos uma unica cidade — Porto União da Victoria!

Estes e outros factos foram actuando, principalmente no animo de Cid Gonzaga que, filho entusiasta da terra de Fernando Machado e Anitta Garibaldi, não podia concordar com esse estado de cousas. Dahi o gesto nobilissimo e incomprehendido que teve ao telegraphar ao sr. General Interventor Federal, collocando seus serviços e os seus numerosos amigos á disposição

daquella alta autoridade, caso se effectivasse qualquer manobra contra sua terra natal.

Creímos partiram desse telegramma as primeiras providencias, tendo o General Interventor se communicado com o capitão Carlos Rocha que segundo communicado official, publicado em todos os jornaes de Florianopolis, verificou a procedencia da denuncia.

Interessante, porém, é que a primeira prisão recabiu na pessoa do coronel Cid Gonzaga, justamente um dos poucos que fallavam abertamente contra o novo Estado, contra a fusão, contrariando, enfim, qualquer attitude lesiva aos sagrados interesses catharinenses; e o que é o mais interessante ainda é que da nota official fornecida á imprensa Florianopolitana não figurasse, o nome do coronel Cid, mas sim, de Nilo Tocantins que não consta estivesse preso...

Quer dizer que o orgão do nosso collega, consistiu em ter feito abortar o movimento!

Quer dizer que a prisão, por ordem do General Interventor, do illustre jornalista e vibrante tribuno, não foi mais do que um castigo por ter querido evitar o esphacelamento de sua terra!

E desse crime Cid Gonzaga foi accusado pessoalmente, pelo sr. dr. Chêfe de Policia que declarou muito o comprometter, principalmente, ter alarmado o Governo do Estado com o telegramma já referido.

Pensavamos ter comprehendido: Nada fora apurado, não querido e por isso o nosso compatrioto era accusado como boateiro, furgador de boatos alarmantes, etc. etc.

Mas lemos depois n'«O Dia», a entrevista do mesmo dr. Chêfe de Policia na qual a exa. affirmava: «O Governo tinha informação de que dois cidadãos, os quaes se acham presos (Cid e Maurilio) e mais alguns outros, empenhavam-se em um movimento, etc. e mais adiante: «Ao Governo de Santa Catharina não caberia, como de facto não o faz, cruzar os braços ante a investida de aventureiros, que mais não desejam do que a perturbação da ordem e o assalto aos bens e ás propriedades publicas». Na «Republica», orgão official do Estado, encontramos mais o seguinte: «O dr. Chêfe de Policia, chegando hontem em Porto União, informou que então confidencias as pretensões dos exploradores de preções incredulas. Modesto Luz, Maurilio Fabricio Vieira, Nilo Tocantins e outros. Contra Cid Gonzaga, que se encontra preso, recabem graves suspeitas de estar agitando, armando desocupados afim de dominar na cidade».

Como se vê accusações dispa-

(Continuação da 2ª pagina)

A RAZÃO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNO 10\$000
 SEMESTRE 7\$000
 FÓRMA DO MUNICÍPIO (ANNO) 12\$000
 NÚMERO AVULSO 3\$000

Pagamento adiantado

Para anúncios, publicações e qualquer negócio tratar no escritório "A Razão", à rua Raulino Horn n. 51, com o director commercial e gerente desta folha.

A redacção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, que deverão estar assignados por seus autores ao menos para uso da redacção.

Viação Municipal

Felizmente poderemos ir, dentro em breve, á capital do Estado, em poucas horas de viagem, elevadas pela rapidez dos nossos modernos autos.

No dia 11 do corrente fomos a Mirim, cedendo a um gentil convite, e tivemos occasião de observar as obras da construção da estrada que a municipalidade está empenhada em estender-lhe até encontrar a que, de Paulo Lopes, vai a Missiombá de dentro e d'ahi prolonga-se ás portas de Florianopolis.

A estrada que ás expensas da nossa Municipalidade se está rasgando, no intuito de ligar esta cidade á Capital, tem um percurso de 19 a 20 Km. de extensão por três metros de largura.

Solidamente construída, como está sendo, aplainando-se os accidentes do terreno em que percorre, essa estrada offere-rá franco transito á autos e caminhões, encurtando a longa viagem a Florianopolis.

Ja estão construídos pouco mais de dous Km. atacando-se o serviço com a maior presteza.

A Municipalidade fez aquisição de um terreno proximo ás obras, donde extrai grande quantidade de cascalho e barro que estão sendo empregadas nessas obras.

Viação e obras publicas são problemas que preoccupam o espirito do leucundo governo do Prefeito Provisorio, empenhado como está, em desenvolver o progresso material desta terra, não descuidando de ta ordem moral.

O cel. José Martins, a quem em boa hora fora confiado a gestão dos negocios da administração desta terra, é digno de toda a gratidão de seus conterraneos, pelo empenho que revela em dotar este município de todos os melhoramentos possiveis.

DR. PAULO CARNEIRO
 Medico do Hospital de Laguna

DOENÇAS INTERNAS - CIRURGIA - PARTOS
 DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultorio: (previamente) PARAIZO-HOTEL

SACCARIA

Deposito de saccos novos e usados de todo preço.

Cruz Lemos & C.

Depositar: S. ULYSSEIA & C.

Lições de civismo

Alfonso Celso, resumiu, nestes termos, as grandezas do Brasil: "A nossa Patria constitue um dos mais vastos países da terra, capaz de conter toda a população nolla existente."

— II Reune immensas vantagens a essa grandiosa territorial: a sua situação geographica, sua homogeneidade de material e moral e o progresso constante em tudo.

III É um país bellissimo que encerra maravilhas sem emulas no Universo, como o magestoso Amazonas, a cachoeira de Paulo Afonso, as florestas virgens, a encantadora bahia do Rio de Janeiro.

VI Possui riquezas incalculáveis: tudo quanto de precioso se póde encontrar no globo.

V Não soffre as calamidades que affligem a humanidade, como vulcões, terremotos, cyclones, grandes inundações, etc.

VI Sua população é a fusão de três dignas e valorosas raças.

VII Seus naturaes são bons, pacíficos, serviaes, e humanitarios.

VIII Nunca foi vencido pela prepotencia estrangeira; antes tem vencido poderosas nações.

IX Sempre procedeu honesta e cavalheirescamente para com os outros povos, livrando, com absoluta abnegação, de odiosas tyrannias seus vizinhos mais fracos.

X Cheio de curiosidades naturaes, depara elevadas glorias a quem o estudar e amar.

XI Primeiro país autonymo da America latina, segundo do Novo Mundo, sempre manifestou espirito de independencia, destructivo das liberdades desconhecidas em outras nações, ha produzido representantés distinctos em qualquer ramo de actividade social, sempre resolveu com calma e senatesz, á luz do direito, a mórt parte das suas questões.

Miscellanea

Purtar para nutrir um pobre que morre á fome, é obrar com uma boa intenção; mas a bondade dessa intenção não excusa o mal (Dir. Crim. de Braz. Florentino).

— É tal a diversidade de opiniões dos homens que uns consideram como verdades sublimes e sacrosantas, o que outros qualificam de absurdos e disparates (Maxima do Marquez de Maricá).

Uma expressão póde ser injuriosa, segundo o sentido que o uso lhe attribue em cada lugar, posto que não tenha esse caracter em seu sentido proprio e natural (Cod. Crim. de Paula Pessoa).

— A acção sem vontade não é criminosa, a vontade sem acção não deve expor á pena. O delicto, pois, consiste na violação da lei junto á vontade de a violar (Dir. Crim. de Braz. Florentino).

— Um delicto sem punição da origem a dez outros (Mitterer).

— Desprezos ha, de pessoas taes, que honram muito os desprezados (Marq. de Maricá).

— O injuriado que não encontra justiça nos tribunales duvida da equidade da lei (Fossiere).

— Um principio de constipação o uso de limonada com assucar cura a tosse, com rapidez.

— Não te esqueças nunca que os outros contão contigo, mas que tu não pódes contar com os outros.

— Um grão de milho póde produzir até 800 grãos.

— O melhor meio de curar picaduras é o emprego do algodão cardado com met de abelhas.

Blumenau, 1.º de Maio de 1931. — Srs. Redactores "A Razão". — Saudações

Carta

Neste recanto Catharínense, onde me acho ha um mez e dias, no qual tenho lido occasião de apreciar o seu desenvolvimento, não só nas diversas fabricas como na lavoura, graças ao braço forte de sua maior população, que é composta de alemães e de origem veio-me as mãos, pelo correio, um pacote com diversos jornaes da terra, quando de momento, no abril-o, fui surpreendido com o 1.º e 2.º numero do vosso organo semestral intitulado "A Razão", organo do Partido Liberal Lagunense.

Lendo-os com attenção, apreciei deveras os seus principaes artigos, nos quizes defendo o actual "Partido Liberal Lagunense", contra meia dúzia de dissidentes liberaes, que desconhecendo a obra da reconstrução nacional, só querem o partido da sua politica, visando interesses particuláes, justamente o que a revolução victoriosa de 24 de Outubro combatu.

Em seu Boletim de apresentação, que tenho em meu poder, com o titulo "Partido Liberal dissidente do municipio de Laguna" — Ao eleitorado do municipio — Os abuzo assigna lo etc. etc.

São elles muito intossantes! — Pela que li, tirei conclusão de que estes "Liberaes" dissidentes, queriam que o actual "Partido Liberal Lagunense", castigasse áquelles que foram partidários do "governo depositado", tirando-lhes por meio de violencia suas collocações sem um motivo que isto justificasse e os collocassem nesses empregos, sendo que alguns d'elles, sem habilitação alguma para exercel-os.

Foi com este ideal, que muita gente pegou em arma pela Revolução.

O fim não era patriótico, o fim de interesse proprio. Mas, enganaram-se!

Na minha idéa de livre pensador, momente agora em que, os dizezes da "Bandeira Nacional, de Ordem e Progresso" estão sendo cumpridos, era um absurdo no "Governo Revolucionario", que, tem seguido nua politica demagogica, fosse admitir todos os funcionarios da União e dos Estados, para substituil-os com todos aquelles que com elle combateram, em prol de uma "Republica Nova".

Este "Governo", conselho de seus actos, não compara o tun-

cionario que apenas deu o seu voto, ao ex-governo, coagido pelo castigo da pressão politica, que era severa, comparando-os com áquelles que para bajularem os governos daquela época, faziam campanha abertamente contra os comités liberaes, captando com promessas, eleitores do partido actualmente de posto.

Estes sim, é que foram traididores! Deverão ser excluidos para sempre.

Em formato de regular tamanho "A Razão" apresenta-se ao publico, com seus artigos em linguagem cultivada, tendo bons fundamentos de combate.

O artigo de apresentação, com o titulo "Nossa Missão", de uma idea bem esclarecida de seu programma, só a inspiração dos seus principios da regeneração social e politica, sendo um jornal de combate franco e leal, em defesa do coheso "Partido Liberal Lagunense", que tem á sua frente os srs. Antonio Baptista da Silva, cidadão popular, que goza de geral estima nesse meio, pelo seu bondoso coração e o Cel. José Fernandes Martins, lagunense de caracter, que exerce com elevado conceito do actual Inter-

tervenor neste Estado General Assis Brasil, o cargo de "Profeito Provisorio" desse Municipio, demonstrando no curto espaço do tempo em que se acha investido nessa epiphinosa Missão, o grande interesse que está tomando em todos os pontos de vista a bem do progresso do Municipio, dentre elles, se destaca o do proseguimento dos serviços dos melhoramentos da Barra dessa cidade, nãssa época impropria, em que os Ministerios tratam de economias para que o nosso querido "Brasil", fique livre da grande dívida com os estrangeiros e ahí sejam atacados todos os trabalhos para seu completo soergulimento em todos os ramos de actividade.

Aos denodados redactores e colaboradores "A Razão", desejo longa vida e felicidades, na marcha triumphal da victoria!

Fazende festa o que entenderem subscrevo-me com toda consideração desse conjunto de verdadeiros patriotas.

Joaquim do Amaral e Silva.

Um Phenomeno

Jornaes de Lisboa referem este caso phenomenal:

— "Para parar ao hospital de S. José, recolhida enferma, em uma das ruas da cidade, uma joven de 14 annos apenas, que o destino trouxera da India Portuguesa a Lisboa, e que apresentaram curioso phenomeno: era homem e mulher, a um tempo. Chamava-se Rosa Maria e desconhecia o que de extranho havia em si.

Julgava-se como toda a gente, apesar dos seus cabellos do nome e das saias com que a viam desde pequena, viria para Lisboa como criada, e quando a familia e que servia

— O peixe boi é dotado de excessiva percepção do ouvido. A laranjira pode atingir á idade de 1500 annos, a limoeira 600, a macieira 200 e o cy-preste até 8000 annos, como o attestam os cedros de Libano. (Continua)

Nosso Porto

A Secretaria da Associação Commercial desta cidade, transmite-nos o seguinte: "Pendo a Agencia da Cia. Lloyd Brasileiro nesta cidade recebeu um telegramma da sua Directoria, determinando uma nova linha para o vapor MIRANDA que serve este porto com regularidade e effiociencia; cujo telegramma chegou ao conhecimento desta Secretaria por intermedio de um grupo de commerciantes, e ouvida que foi a Directoria da Associação, ficou resolvido se endereçar um apello ao Dr. Mario de Almeida, Presidente da Lloyd, pedindo-lhe a reconsideração do acto demaziado prejudicial para o nosso porto. Felizmente tomou bem succedidos, obtendo que o referido vapor faça unicamente a viagem que ja havia iniciado. Forneco-vos por cópia os telegrammas trocados:

Rio. 10. — Agente Lloyd — Laguna. — Vapor MIRANJA sahirá treze, ás 10 horas Santos, Itajaí, Florianopolis, Laguna, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, volta mesma escala excepto Florianopolis inclusive São Francisco.

(a) Dyoll

Laguna, 11 — Dyoll — Rio. — Associação Commercial tomou conhecimento vosso telegramma Agencia n. 176. Estarão começar sair cereaes e sendo deficiente navegação este porto, condições inditeas avios Lloyd, essa resolução Va. Exa. virá crear serios embarcos exportação, por isso pedimos não modificar escala cargueiro. Caso ser imprescindivel effectivação vosso nota, lembramos fazer aquelles lutas com vapor ASPIRANTE NARCIMBENTO em ajuda, fazer vir linha de Penedo terminar em Laguna.

(a) Raul Naylor Jacintho Fisso Mario Mattos

Rio 12 — Presidente Associação Commercial Laguna. Vapor MIRANDA fará apenas esta viagem iniciada até Porto Alegre. Não havendo portanto prejuizo esse porto. Saudações.

(a) Dyoll

Laguna, 13 — Dyoll — Rio — Agracemos attenciosa deliberação (a) Associação Commercial. Agracecendo pela divulgação da noticia, fico inteiramente ás ordens. Mario Mattos — Secretario.

Os acontecimentos do ex-confestado

(Continuação da 1.ª pagina)

... e contradictorias se fazem contra o coronel Cid Gonzaga que, para seu governo, precisa saber qual desses crimes o jevou á cadeia.

Foi por ter telegraphado fazendo frustrar o levante! Foi por ter espalhado boatos mentirosos e alarmantes. Foi por ter tomado parte no movimento ou por ser um dos dois que se acham presos quando o dr. Nery conheceu sua entrevista ao "O Dia". Foi por ser considerado um dos aventureiros que o dr. Chote de Policia sabe desejavam ao assalto aos bens e ás propriedades publicas? Foi por haver "suspeitas de estar agindo, armando desocupações, afim de dominar a cidade?"

As respostas a estas e outras perguntas, são dolorosamente es-

... semelhante, excluído a cor que não lhe era agradável, nem desagradavel.

Está contente, agora os modicos prometteram fazer a alguma coisa, isto é, fazer a homem.

Balancete da Prefeitura Municipal de Laguna

Mês de Abril de 1931
(Resolução n. 396, de 31 de dezembro de 1930)

Artigo 1º - RECEITA

CAIXA - Saldo de Março		19.389\$350
I) Receita ordinária		
1- Cobrança da Dívida Activa	1.811\$250	
2- Industrias e Profissões	567\$370	
3- Engenhos de Açúcar e Farinha	55.000	
4- Imposto sobre Veículos	198\$000	
5- Imposto Predial	1.435\$400	
6- Imposto de Melhoramentos	897\$040	
7- Idem Porto de Imbituba	862\$000	
8- Aferição Pesos e Medidas	63\$000	
10- Transferências de Propriedades	41\$000	
11- Renda dos Cemiterios	39\$000	
12- Taxa Escolar	243\$110	
13- Rendas Diversas		
A - Buscas e Certidões	75\$000	
B - Emolumentos e Licen- ças	48\$000	123\$000
II) Rendas patrimoniaes e industriais		
1- Fóros Municipaes	59\$890	
2- Laudemios	43\$750	
3- Termos Contracto Aforamento	135\$000	
4- Dizimo do Pescado	737\$500	
5- Renda do Mercado	1.206\$000	
6- Taxa sobre Gado Abatido	208\$340	
7- Taxa Iluminação Publica	348\$280	
8- Taxa Remoção do Lixo	198\$000	
9- Aluguel Cadeia Velha	35\$000	
10- Taxa d'Água:		
A - Sobre Pipas d'Água	90\$000	
B - Penas d'Água	552\$000	642\$000
III) RECEITA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		
1- Praticagem	2.160\$540	
2- Porcentagem sobre Tonelagem	436\$200	2.596\$740
ARRECAÇÃO TAXA DE CAES IMBITUBA		
Chapas para vehiculos	195\$000	396\$200
Taxa de occupação do caes	1.085\$220	1.085\$220
		33.508\$240

Artigo 2º - DESPEZA

I) Administração		
1- Subsídio ao Prefeito	300\$000	
2- Representação Idem	100\$000	
3- Funcionarios Internos	998\$000	1.398\$000
II) Fiscalização		
2- Inspector de Obras Publicas	200\$000	
3- Zeladores	380\$000	580\$000
IV) Instrução Publica		
1- Vencimentos Professores	100\$000	
2- Aluguéis - casas e material esc.	273\$500	373\$500
V) Iluminação Publica		
1- Iluminação Contractual		802\$920
VI) Cemiterios publicos		
1- Encarregado Cemiterios		100\$000
VII) Expediente e diversos		
1- Expediente Secretaria e Thesour.	319\$600	
2- Telegrapho e Correo	15\$000	
3- Publicação Actos Municipaes	345\$200	
4- Eventuaes:		
Pago - seguro predio e móveis Prefeitura - Doc. 17	112\$500	
Pago ao zelador, 30 %, multas por infrações em março p. p. Doc. 81	24\$000	
Pago a Izaias E. de Souza, como auxiliar escri- pta, 18 dias deste mês, Doc. 82	60\$000	196\$500
VIII) Despesas policiaes e judicarias		
1- Guarda Civil	137\$500	
2- Carcereiro	120\$000	1.405\$000
IX) Jardins publicos		
1- Encarregados dos Jardins	420\$000	
2- Adubos e Ferramentas	35\$000	458\$000
X) DESPEZAS LABORATORIO ANALYSE DE BANHA		
XIII) Obras publicas		
1- Trabalhadores Effectivos	1445\$250	
2- Chauffers	521\$000	
3- Gaxolha, Lubrificantes e Con- servação Caminhões	206\$400	
4- Carroça Contractada	185\$000	
5- Remoção do Lixo:		
A - Carroceiro	120\$000	
B - Manutenção animal	15\$000	135\$000
6- Materiaes e Operarios	94\$000	
Estrada Mirim - Paulo Lopes	35\$800	2.616\$450
XIII) Conservação proprios municipaes		
Contínua	44\$900	9.072\$070

Perfil através do Raio X

A pedido de alguns dos nos-
sos leitores que se mostraram
desejosos de acertar qual o nos-
so primeiro perfilado através do
RAIO X, resolvemos fazer o se-
guinte additivo para melhor ad-
vinhação:

Político - sem prestigio. Na cu-
bala insinua o eleitor a ser tra-
hidor. Anda zangado por não ter
osso para roer. Quando na gran-
de guerra acediu ao apello da
sua patria tornou-se o terror
del Sud' di questo Stato. di San-
ta Caterina.

Não gosta (da harmonia) Por
eleição rende homenagem aos
mortos - Trabalha com afinco
para fazer os outros gastar.
E' furta cor.
Conhecem-no agora?

Dr. Ferrão

General Assis Brasil

E' esperado, nesta cidade, a
19 do corrente, s. exa. o sr. Ge-
neral interventor Federal nes-
te Estado, conforme o telegram-
ma abaixo, endereçado ao che-
fe do Partido Liberal de Lagu-
na, sr. Antonio Baptista da Sil-
va:

«Salvo força maior partirei
para ahí dia 18. Grato seu te-
legramma, peço avisar interes-
sados

(a) Assis Brasil»

Os julgamentos do Jury

Realizou-se nos dias 12, 13, 14,
e 15, a 2a. sessão do jury do co-
rente anno, sendo julgados suc-
cessivamente os réos Octavio
Manoel Nazario, Pedro Norberto,
Arthur Liberato e Adão Manoel
da Silva.

Presidiu as sessões o sr. dr.
João de Deus Faustino mereti-
simo juiz de direito da comarca,
occupando a tribuna da accusa-
ção o sr. dr. Ivens Bastos de Arau-
jo e a da defesa o procvecto ad-
vogado sr. dr. Claribalte Galvão.
O primeiro réo, auctor da mor-
te de Joanna Maria da Concei-
ção, foi condemnado no grau mí-
nimo do art. 294 § 2º do Cod. Pe-

peradas pelo povo, que precisa
saber se deve condemnar de
vez o seu grande benefeitor e
amigo, apodando-o em seu re-
gresso, ou urge preparar-se pa-
ra esperar o numa verdadeira
apothese quando emergir do
cárcere!

nal da Republica, isto é, a seis
annos de prisão cellular.

No dia seguinte, foi julgado
o réo Pedro Norberto, denuncia-
do pela Promotoria Publica co-
mo incurso nas penas do art. 264
§ 2º da mesma penal.

O réo foi absolvido por seis
votos contra um. A Promotoria
Publica appellou da decisão do
jury, tendo o réo ficado preso até
pronunciamento do Superior
Tribunal de Justiça.

No dia 14, entrou em julga-
mento o réo Arthur Liberato, clas-
sificado no art. 294 § 1º do mesmo
Codigo.

Foi um julgamento memoravel
em que a accusação procurou, á
luz da doutrina e da jurispruden-
cia, demonstrar que o accusado
havia committido o crime de
uma forma atroz e barbara.

A defesa, de que se enoar-
regou o dr. Claribalte Galvão,
foi brilhante e vehemente ao
pletcar a legitima defesa do seu
constituente.

Houve replica e treplica, sen-
do o réo absolvido por seis vo-
tos contra um e ficou, por isso,
preso á espera do que a res-
peito se pronuncie o Superior
Tribunal de Justiça, em virtude
da apellação Interposta pelo
Ministerio Publico.

No ultimo dia foi julgado o réo
Adão Manoel da Silva, pronun-
ciado nas penas dos arts. 297 e
306 do Codigo Penal.

Accusou-o o Promotor Publi-
co e defendeu-o o Dr. Claribalte
Galvão, tendo sido absolvido
por unanimidade de votos.

A Promotoria appellou dessa
decisão.

Festa de anniversario

A 13 do corrente a harmoni-
sa e bem organizada banda mu-
sical «Carlos Gomes», a mais
antiga que surgiu nesta cidade,

Continuação 9.072\$070

XIV) Despesas c/ applicação especial		
1- Praticagem da Barra	325\$000	
2- Conservação Material Pra- ticagem e Despesas Pos- to-Semaphorico	611\$390	1.436\$390
XV) Juros e amortizações		
Abarcimento d'agua		2.540\$000
Custeo serviço agua		4.168\$300
Banco nacional de commercio (cf. Pref.)		652\$000
CAIXA - saldo para maio		8.015\$000
		7.622\$480
Saldo existente no Banco Na- cional do Commercio (cf. Prefeitura) em 30-4-931		33.506\$240
Saldo em Caixa na mesma data		15.054\$100
		7.622\$480
Total		22.676\$580

NOTA: Qualquer pessoa que se interesse em examinar os
livros e documentos relativos a este balancete, poderá fazel-o
durante as horas do expediente da Prefeitura, todos os dias uteis.

Laguna, 9 de maio de 1931.

Guttherme Gonçalves d'Avila
Thesoureiro

VISTO

José Fernandes Martins
Prefeito Municipal Provisorio

CONVITE

O Directorio do Partido Liberal Lagunense
convida As autoridades, A imprensa, aos es-
tabelecimentos de ensino publicos e particu-
lares, a todas as associações existentes nesta
cidade, ao commercio, ás classes operarias e
ao povo em geral para a recepção do Exmo.
Sr. General Assis Brasil, eminente Interven-
tor Federal, em nosso Estado que deve chegar
a bordo do «Aspirante Nascimento» no dia 19
do corrente.

Fará o discurso de boas vindas, em nome
do municipio, o sr. dr. Ivens Bastos de Araujo
falando outros oradores pelo Partido Liberal
de Laguna, Directorio e organo officia] do mes-
mo Partido.

festejou o 49º anniversario de
existencia.

Correctamente uniformizados
esses abnegados amadores da
mais bella filha da arte - a
Musica - peregrinaram garbosa-
mente, ás 17 horas, ao som de
cadenciosas marchas, as prin-
cipaes ruas da cidade, visitando
as autoridades, as redações
dos jornaes e as sociedades
congeneres e de outras natu-
rezas, sendo por todos recebido
con dignamente.

As 21 horas voltaram á se-
da da sociedade onde jaos aguar-
davam muitos convidados ha-
vendo a sessão solemne de feus-
tos acontecimento que se com-
memorava, presidindo-a o sr.
Boaventura Barreto.

Proferram expressivos dis-
cursos os srs. drs. Ivens de Arau-
jo e Francisco Gallotti, profes-
sor Abrãáo de Oliveira e ou-
tros cavalheiros cujos nomes
nos escapam.

As dansas prolongaram-se até
as 4 horas por entre a mais
cordial expansão de alegria.

No noite seguinte houve no-
vo baile que esteve muito ani-
mado e concorrido por nume-
rosas pessoas admiradoras da
deusa Terpsichore.

E assim terminou a «Carlos
Gomes» as festas de seu an-
niversario, deixando-nos a mais
grata impressão.

O ultimo baile fora realizado
para se festejar a data natali-
cia do contra-mestre da banda,
sr. Bonifacio Gil que muito se
ha esforçado no sentido de ele-
var a «Carlos Gomes» á gloria
que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

que para ella deseja de coração.

RETRATOS

Institui-se a tirar retratos por 2\$000 (dois mil réis); Quem deseja aprender essa arte, dirija-se a um dos seguintes amadores photographicos:

- José Rollin
- Manoel Araujo
- José Mendonça
- Martinho De Luca
- Antonio Lisboa

Na Pharmacia Modéiros vendem-se Kodak a 2\$500 e 2\$300.

MANOEL FORTES

Ex-ajudante juramentado do Escrivão Americo, encarregado de desembaraçar quaesquer papeis perante o Juizo de Direito da Comarca e Repartições Publicas. Aceita procuração em inventarios, etc.; Prepara tambem papeis para casamentos.

Rua Almirante Lamego-34

Declaração necessaria

Os abaixo assignados, proprietarios da Mercenaria Estrella, em Orleans, sabendo por sua honra que individuos sem brios andam forjando intrigas com o fim de desmoralisal-os, vem a publico declarar que tudo é uma grande e deslavada mentira.

E que continuam a trabalhar atterimento como sempre á sua distincta-frequezia.

João Wendhausen,
Pedro Buscherotto

Relojoaria e Ourivesaria

DE **ALFREDO LABES**

Executa, com a maior brevidade possivel, tudo o qualquer concerto de joias, relóios e machinas. Banhos de ouro, prata e nickel, por meio de galvanoplastia.

É o unico, nesta cidade, que trabalha em galvanoplastia.

LAGUNA, Rua Raulino Horn, n. 35

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado com successo em todas as moléstias provenientes da syphillis e heranças de venereos.



- FERIDAS
- ESPINHAS
- ULCERAS
- EZEMAS
- MANCHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORES BRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROPHULAS
- SYPHILITICAS

É finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"
Melhores de cutados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MOLESTIA INCURAVEL

Declaro que fui atacado de uma moléstia incuravel e rheumatismo, passando milto doente dois mezes.

Usei, porém, sem proveito, diversos remedios caseiro. Vendendo annuciado para a cura da syphillis o preparado "Elixir de Nogueira" do Pharmaceutico João da Silva Silveira, adquiri na pharmacia Central, desta cidade, e consegui curar-me com o uso de mui poucos vidros.

Autoriso fazer desta o que lhes convier.

João Marques Coelho
(Firma reconhecida.)
RIO GRANDE DO SUL, Dom Pedro, 16 de Outubro de 1915.

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREAS

Teleg. APOLLO
CAIXA POSTAL 75
Telephone, 22

CODIGOS:
BORGES, LAGUNENSE, RIBEIRO E MASCOTTE

LAGUNA - SANTA CATHARINA

**Arados
Rud-Sack
Legitimos**

Stock de todos os modelos e Peças sobressalentes
Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catharina

Carlos Hoepcke S. A.

Matriz: FLORIANOPOLIS

FILIAES:

Laguna, São Francisco, Blumenau e Lages

Padaria 3 de Março

DE **Mañuel Patricio Fernandes**

Tendo adquirido por compra a PADARIA 3 DE MARÇO, cujo proprietario era o Sr. Antonio Apollonio da Rosa, convito o distincto publico desta cidade para fazer uma visita ao meu estabelecimento e comprar o afamado pão de leite de sua fabricação que é a sua especialidade.

Tem sempre latias temperadas e outras qualidades de torrados, Biscuitos, especiaes.

Acceta encomendas de massas para bazar.

Todos os artigos fabricados pela PADARIA 3 DE MARÇO, acham-se a venda na filial a rua Raulino Horn n. 35.

Laguna, 8 de fevereiro de 1980.

O Proprietario
Mañuel Patricio Fernandes.

A. REMOR & C^{IA}

Commissões, consignações e Conta propria

End. Tel. GEMMA - Caixa Postal, 49

Codigos usados:

RIBEIRO, BORGES, LAGUNENSE e PARTICULARES

Agentes e depositarios do sal de

Mossoró e Cabo-Frio

de Pereira, Bastos & Cia. e da Estamparia "Luzo Brasileiro" do RIO DE JANEIRO

LAGUNA

Santa Catharina

Luiz Severino & C^{IA}

MATRIZ - Ruas: Gustavo Richard, 104 e 106 e Tenente Beza, 2 e 4 - LAGUNA

FILIAES: TUBARÃO E ARARANGUA

Secção de fazendas

Grande sortimento de fuzentas, armarios, calçados, chapéus etc.

Secção de seccos e molhados

Grande sortimento de ferragens, louças, phosphoros, sabão, farinha de trigo, assucar, sal, café, bebidas, doces, tempéiros, arame farpado, fornos de cobre, kerosene, gazolina, seccos e molhados.

Pedimos aos negociantes não fazerem suas as compras sem verem o nosso sortimento e preços.



NÃO se esquecendo de verificar se o que lhe foi fornecido traz o nome **CAFIASPIRINA** e a **CRUZ BAYER** que lhe garante a authenticidade.

A universal reputação de que goza esse grande remedio tem dado logar ao apparecimento de "imitações" e productos ditos "similares".

Quem não se defender, tomando taes precauções, corre o risco de receber, em vez do remedio legitimo que lhe dará alivio seguro, alguma droga que pode ser nociva á sua saúde.

CAFIASPIRINA é a que de melhor effecto contra as dores de cabeça, de dentes e de ouvido; contra as nevralgias, enxaquecas, rheumatismo, congestões do abuso de alcool, etc. **Ajuta rapidamente, liberta as forças, conservando para o bom funcionamento do coração e dos rins.**

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGITIMA!

Vinho Croosotado

do pham. chim. **JOÃO DA SILVA SILVEIRA**
Poderoso Tónico e Fortificante
Preparado com grande successo em todas as affecções.
RECONSTITUENTE DE 1^a ORDEM



Artigos para inverno só na casa

Luiz Severino & Cia.

nesta cidade.

Marcenaria "Estrella"

OFFICINAS EM ORLEANS

João Wendhausen & Baschiroffo

Movels de toda especie e de todos os estylos, esquadrias e peças para obras em construções como sejam: quadros e caixilhos para janellas, bandeiras para portas, venezianas e demais material de carpintaria.

Grande deposito de movels e executa-se com promptidão a esmero, quaesquer dos estylos constantes do catalogo, que tambem se encontra em poder do propagandista.

AMADEU NASCIMENTO - Residente em Laguna